



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEMSA



Memo. nº 0432/18

Parauapebas, 09 de julho de 2018.

Da: **Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA**
PARA: **Secretaria Municipal de Fazenda - SEFAZ**
Sr. Keniston de Jesus Rego Braga
Secretário Municipal de Fazenda
A/C: **Coordenadoria de Licitação e contratos**
Att.: Dra. Fabiana de Souza Nascimento

Solicitamos, em caráter de EMERGÊNCIA, a contratação da empresa **M. A. M. MUNIZ COMÉRCIO & SERVIÇOS EIRELI**, para a aquisição de testes rápidos de leishmaniose visceral canina.

OBJETO: Aquisição de emergencial de 10.000 (dez mil) testes rápidos de Leishmaniose visceral canina, para diagnóstico rápido e preciso de leishmaniose nos cães, tendo em vista o aumento do número de casos de leishmaniose em humanos nos últimos meses, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA).

VALOR ESTIMADO: R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais).

JUSTIFICATIVA:

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença ascendente em nosso município. No ano de 2017 o município apresentou 16 casos de Leishmaniose Visceral/LV em humanos, em 2018, já foram registrados 39 casos – seguidos de 02 óbitos.

Diante da atual situação, a secretaria de saúde juntamente com outras secretarias, estará realizando uma ação emergencial para combater a leishmaniose que iniciou dia 18 de junho e que se estenderá por 90 dias. Os testes rápidos solicitados serão utilizados durante o mutirão e na Unidade de Vigilância em Zoonoses /UVZ, tendo em vista o aumento do número de casos de leishmaniose em humanos e em cães diagnosticados nos últimos meses.

A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa que apresenta sintomas poucos específicos, de difícil diagnóstico, com características clínicas de **evolução grave**, o diagnóstico deve ser feito de forma precisa e o mais precocemente possível. Caso não seja tratada, 90% (noventa por cento) dos casos levam à morte e de acordo com o Ministério da Saúde/MS, os cães são a principal fonte de infecção para o vetor e fundamentalmente responsáveis pela manutenção da transmissão da doença.

A dispersão do flebótomo (inseto) acomete animais silvestres e domésticos, sendo o cão o principal reservatório no ciclo urbano.

Dessa forma, as rotinas de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEMSA



necessitam serem implementadas, por isso, a aquisição dos testes rápidos de leishmaniose visceral canina (teste sorológico) é tão importante e indispensável, para o diagnóstico rápido dos cães infectados.

Diante da grande quantidade de pessoas em condição de susceptibilidade ao vetor, as transformações ambientais provocado pelo intenso processo migratório, o esvaziamento rural, a superpopulação de animais e abandono dos mesmos, secas periódicas e a exploração mineral ocorridas em Parauapebas e região, a confirmação de circulação do flebótomo em nosso município levam a uma redução do espaço ecológico, acarreta a expansão das áreas endêmicas e o aparecimento de novos focos, facilitando a ocorrência de epidemia no município.

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose considerada mais importante que a LV humana do ponto de vista epidemiológico, pois além de ter maior prevalência, apresenta grande contingente de animais assintomáticos.

A quantidade de cães infectados é difícil de calcular devido a existência de cães assintomáticos, e também ao longo e variado período de incubação. Além disso, a maioria dos sinais observados é comum a outras patologias caninas.

O diagnóstico precoce da LV humana e canina se faz necessário por se tratar de uma doença que pode ser fatal para o ser humano, se não tratada corretamente, e por ser imprescindível à adoção de medidas de controle específicas sobre o reservatório doméstico, o cão, incluindo sua eutanásia quando este é diagnosticado positivo.

O referido teste rápido será utilizado na identificação dos cães através da sua determinação qualitativa de anticorpos (rk39) contra um antígeno recombinante específico para Leishmaniose Visceral causado por membros parasitas. Estes testes são altamente reativos contra tripanosomas e micobactérias.

O produto dispensa estrutura laboratorial e equipamentos, facilitando o uso durante o mutirão. Possui uma tecnologia de alta sensibilidade, o que agrega precisão ao diagnóstico da leishmaniose visceral canina em sangue, soro ou plasma.

No Brasil, a eliminação de cães infectados é recomendada pelo MS, como medida de controle da Leishmaniose Visceral, por isso um diagnóstico de baixo custo e alta confiabilidade é necessário para a triagem desses animais. Segue anexa tabela informando o quantitativo de testes rápidos utilizados durante quinze dias de mutirão.

Tendo em vista, que não há cálculos exatos de quantos animais são infectados já que grande parte se mantém assintomática, o pouco conhecimento por parte da população dificultando o reconhecimento de animais infectados e a facilidade de perpetuação da doença, o processo de expansão geográfica e urbanização da leishmaniose conduzem a necessidade de se estabelecer medidas mais eficazes e urgentes de controle e diagnóstico.

Portanto, a situação da Leishmaniose em nosso município exige que seja realizado um diagnóstico precoce da doença, para evitarmos letalidade aos humanos e manter o controle do reservatório doméstico, além de um trabalho multisetorial aliado ao comprometimento maciço da população, para evitar grandes epidemias da doença, em especial a ocorrência de óbitos em humanos.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARAUPEBAS

Memo: 245/2018 – SEMSA/DVS/DVA

Parauapebas-PA, 02 de Julho de 2018.

De: Vigilância em Saúde
Para: Departamento de Administração

Ao cumprimenta-lo, solicitamos a aquisição de **10 mil testes rápidos de leishmaniose canina**.

É de responsabilidade do Estado a aquisição dos testes rápidos, mas tendo em vista a população canina do município (40.109) de acordo com dados da vigilância ambiental e a quantidade de testes disponibilizados no mês passado (640 testes) pelo Estado, solicitamos a aquisição desse produto, para podermos agir em tempo oportuno e evitar morbimortalidade da população.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença ascendente em nosso município. No ano de 2017 o município apresentou 16 casos de Leishmaniose Visceral/LV em humanos, em 2018, já foram registrados 45 casos seguidos de 2 óbitos.

Diante da atual situação, a secretaria de saúde juntamente com outras secretarias, estará realizando uma ação emergencial para combater a leishmaniose que iniciou dia 18 de junho e que se estenderá por 90 dias. Os testes rápidos solicitados serão utilizados durante o mutirão e no Centro de Vigilância em Zoonoses/UVZ, tendo em vista o aumento do número de casos de leishmaniose em humanos e em cães diagnosticados nos últimos meses.

A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa que apresenta sintomas poucos específicos, de difícil diagnóstico, com características clínicas de evolução grave, o diagnóstico deve ser feito de forma precisa e o mais precocemente possível. Caso não seja tratada, 90% dos casos levam à morte e de acordo com o Ministério da Saúde/MS, os cães são a principal fonte de infecção para o vetor e fundamentalmente responsáveis pela manutenção da transmissão da doença.

A dispersão do flebótomo (inseto) acomete animais silvestres e domésticos, sendo o cão o principal reservatório no ciclo urbano.

Dessa forma, as rotinas de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes necessitam serem implementadas, por isso a aquisição dos testes rápidos de leishmaniose





visceral canina (teste sorológico) é tão importante e indispensável, para o diagnóstico rápido dos cães infectados.

Diante da grande quantidade de pessoas em condição de susceptibilidade ao vetor, as transformações ambientais provocado pelo intenso processo migratório, o esvaziamento rural, a superpopulação de animais e abandono, secas periódicas e a exploração mineral ocorridas em Parauapebas e região, a confirmação de circulação do flebótomo em nosso município levam a uma redução do espaço ecológico, acarreta a expansão das áreas endêmicas e o aparecimento de novos focos, facilitando a ocorrência de epidemia no município.

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose considerada mais importante que a LV humana do ponto de vista epidemiológico, pois além de ter maior prevalência, apresenta grande contingente de animais assintomáticos.

A quantidade de cães infectados é difícil de calcular devido a existência de cães assintomáticos, e também ao longo e variado período de incubação. Além disso, a maioria dos sinais observados é comum a outras patologias caninas.

O diagnóstico precoce da LV humana e canina se faz necessário por se tratar de uma doença que pode ser fatal para o ser humano, se não tratada corretamente, e por ser imprescindível à adoção de medidas de controle específicas sobre o reservatório doméstico, o cão, incluindo sua eutanásia quando este é diagnosticado positivo.

O referido teste rápido será utilizado na identificação dos cães através da sua determinação qualitativa de anticorpos (rK39) contra um antígeno recombinante específico para Leishmaniose Visceral causado por membros parasitas. Estes testes são altamente reativos contra tripanosomas e micobactérias.

O produto dispensa estrutura laboratorial e equipamentos, facilitando o uso durante o mutirão. Possui uma tecnologia de alta sensibilidade, o que agrega precisão ao diagnóstico da leishmaniose visceral canina em sangue, soro ou plasma.

No Brasil, a eliminação de cães infectados é recomendada pelo MS, como medida de controle da Leishmaniose Visceral, por isso um diagnóstico de baixo custo e alta confiabilidade é necessário para a triagem desses animais. Segue anexa tabela informando o quantitativo de testes rápidos utilizados durante quinze dias de mutirão.

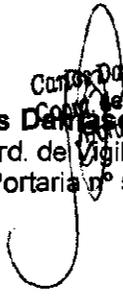
Assim, tendo em vista que não há cálculos exatos de quantos animais são infectados já que grande parte se mantém assintomática, o pouco conhecimento por parte da população dificultando o reconhecimento de animais infectados e a facilidade de perpetuação da doença, o processo de expansão geográfica e urbanização da Leishmaniose Visceral conduzem a necessidade de se estabelecer medidas mais eficazes e urgentes de controle e diagnóstico.

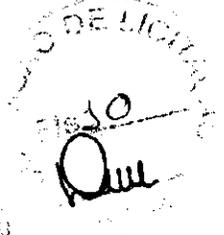




Portanto, a situação da Leishmaniose em nosso município exige que seja realizado um diagnóstico precoce da doença, para evitarmos letalidade aos humanos e manter o controle do reservatório doméstico, além de um trabalho multisetorial aliado ao comprometimento maciço da população, para evitar grandes epidemias da doença, em especial a ocorrência de óbitos em humanos.

Atenciosamente,


Carlos Damasceno Carvalho
Coord. de Vigilância Ambiental
Portaria nº 599/2018


Diellin Michele dos S. Ferreira
Dirª Deptº de Vigilância em Saúde
Portaria nº 1.138/2017



CITADO

25/06/2018
Oliveira

Tabela01: Numero de animais positivos e negativos por data e bairros atendidos no mutirão.

DATA	BAIRRO	POSITIVO	NEGATIVO	AMOSTRA	TOTAL
18 a 20/06/2018	PALMARES II	121	66	108	295
20 e 21/06/2018	PALMARES I	127	272	-	399
21/06/2018	VALENTIM SERRA	02	24	NR	26
25/06/2018	NOVA VITÓRIA	16	17	NR	153
27 a 29/06/2018	IPIRANGA	131	50	-	527
29/06/2018	MINÉRIOS	16	28	NR	44
TOTAL GERAL		413	457	108	1444



Q